

Como torrente caudalosa de água cristalina a cantar nas areias do deserto, qual fecho incandescente erguido na escuridão duma noite sem luar, a prosa de D. João Evangelista correu da sua pena, e espraçou-se, longa e cintilante, pelas páginas abertas deste jornal.

Ao abri-las agora de novo, sentimos um vazio ainda quente de recordações, sentimos ainda o eco da sua voz a avivar-nos na alma a sombra nostálgica da sua ausência!

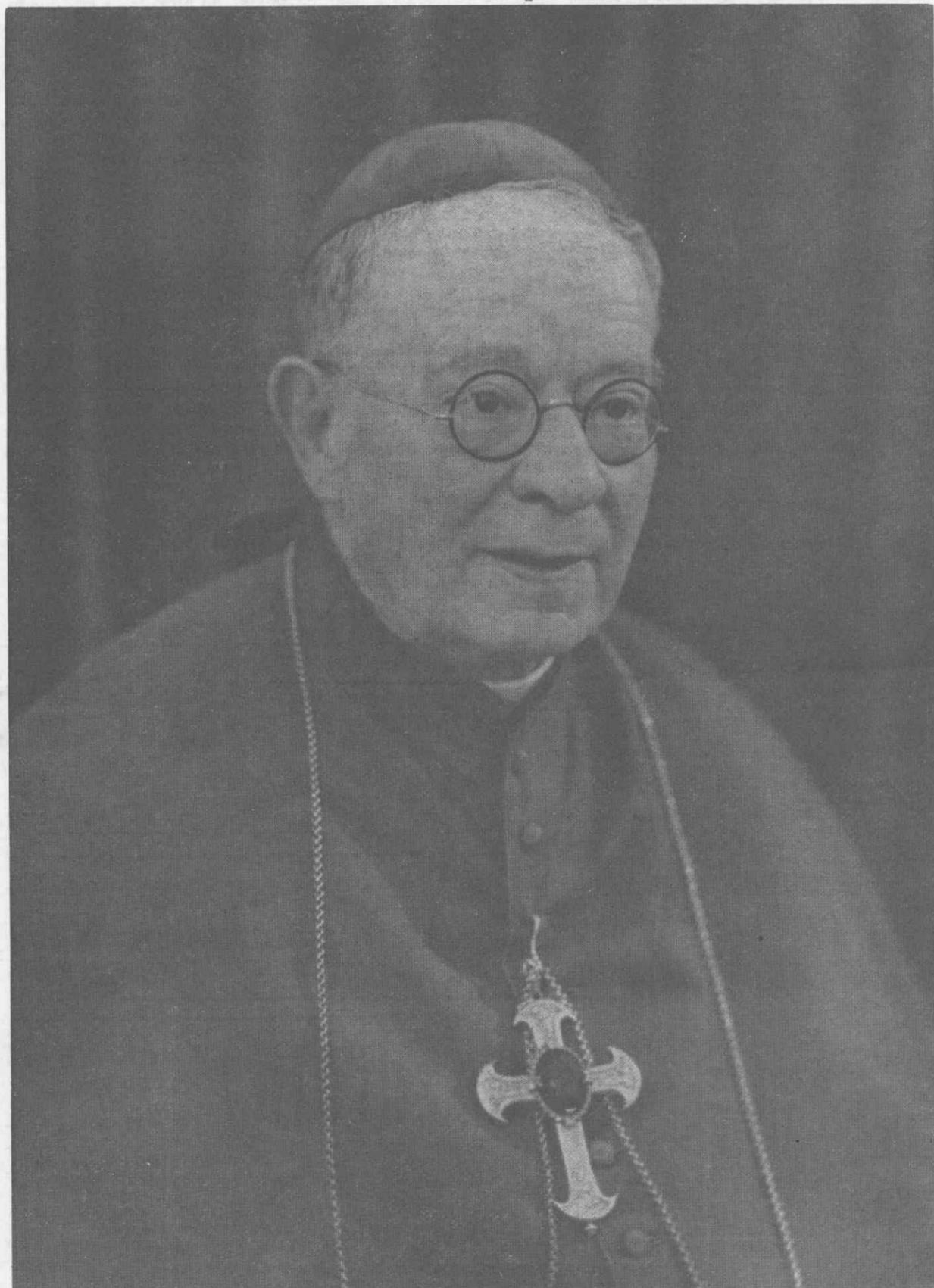
Nesta saudade, sentida e profunda, vai o melhor de nossa homenagem e todo o preto de gratidão.

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO, Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-  
e OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 12 de Dezembro de 1959 — Ano XXX — Número 1478

Correio  
DO Vouga



# ROTEIRO

de

# GLÓRIA

**A** PAIXONADO pela minha terra, com um altar de Aveiro dentro do peito, eu fui obrigado, desde criança, a viver longe dela. Só de raro em raro, nalgum dia de mais saudade, eu vinha aqui respirar com sofreguidão o ar salgado da nossa ria, ouvir a gritaria e o praguedo inocente dos marnotos, ouvir tocar este sino da Câmara, que não perde nada, com o tempo, do som cristalino das badaladas.

Eu venho para o meio de vós, como o último de vós certamente, mas enfim como um de vós, como um primogénito ainda vivo da grande família. Eu venho sentar-me à lareira convosco, quase um avô que estremece os seus netos, que lhes conta a história da sua vida e todas as histórias que ele aprendeu no curso longo dos seus velhos anos; eu venho para ser só de Aveiro, para

sentir todas as suas palpitações, todas, todas, no meu coração, para sentir correr nas minhas veias só o seu sangue, se assim me fosse permitido exprimir-me; eu queria mesmo dizer: para me fazer uma encarnação viva da nossa terra.

Eu quero, se Deus me ajudar, ser assim também um pequeno S. Paulo para esta Igreja; quero sofrer com aqueles que sofrem, quero queimar-me no mesmo fogo dos que padecem.

Se venho para Aveiro com um algum programa, este é o programa que trago: fazer bem, ser pai, ser irmão, ser amigo.

Eu quereria tudo isto, e ainda mais, quereria morrer aqui, no meio de vós, amortalhado pelo vosso amor, espargido pelas vossas preces.

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Celeste Miguéis Picado; Sílvia Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; e Manuel José da Silva Calheu, filho do sr. José Manuel Calheu.

Amanhã — D. Emília Pereira Campos; Fernando de Pinho Neto Brandão; António Moreira dos Santos; e Padre Manuel Maria da Silva Pereira.

Dia 12 — Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do 1.º sargento Aurélio Duarte; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Eng. Alberto Teixeira Vide; P.º Dr. Amílcar Amaral; e Padre Daniel Correia Rama.

Dia 15 — D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino e seu filho Adalcino de Carvalho Sabino; Amadeu Ala dos Reis; Francisco Domingos Coelho; e Padre Manuel Marques Dias.

Dia 16 — Carlos dos Santos Poça d'Água, filho do sr. João dos Santos Poça d'Água; e Dr. Hermes Ala dos Reis.

Dia 17 — Professora D. Maria da Conceição da Neta Vieira Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa; Dr. José Augusto Soares da Costa Góis; José Manuel dos Santos; e Padre Manuel de Oliveira.

Dia 18 — D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra; Américo da Silva Ramalho, filho do sr. Américo Ramalho.

## PROMOÇÃO

Foi promovido a Major o sr. Capitão António dos Santos Redondo, Director do Hospital Militar de Tomar.

## CASAMENTOS

No Santuário de Fátima, no dia 5 do corrente, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Alcina Gomes Vieira, desta cidade, filha da sr.ª D. Ana Rosa Gomes Coluna Vieira e do sr. Ernesto Gomes Vieira, e o sr. António José Nabais Conde, piloto aviador na Base Aérea de Tancos e natural de Portalegre, filho da sr.ª D. Beatriz Nabais Conde e de Bartolomeu da Guerra Conde, já falecido.

Foi oficiante o sr. Padre João Paulo Ramos, que celebrou a Santa Missa e proferiu um eloquio sobre o matrimónio.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Tomáia do Rosário Nabais e o sr. Dr. Carlos Alberto Nabais Conde, Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, tia e irmão do noivo, e os pais da noiva.

Os novos esposos receberam a bênção do Santo Padre e ofereceram aos seus convidados um «copo de água» na Casa das Dominicanas.

— O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, presidiu, no dia 8, na capela de La-Salette, em Oliveira de Azeméis, ao casamento da sr.ª D. Maria de La-Salette Miguéis de Almeida e Silva, filha da sr.ª D. Rosa Vinagre Miguéis e do sr. Artindo de Almeida e

Silva, com o sr. Jorge Ribeiro Marques Gomes, agente técnico na Fábrica Mebor, filho da sr.ª D. Maria José de Castro Ribeiro Marques Gomes e do sr. Eng. Manuel Marques Gomes.

Foram padrinhos: da noiva, seu tio, sr. João Miguéis Picado, e sua prima, sr.ª Celeste Sucena Braga; do noivo, seus pais.

O celebrante, no fim da Santa Missa, dirigiu aos noivos uma eloquio apropriada.

Os novos esposos, que vão fixer residência em Vila Nova de Famalicão, reuniram-se depois num almoço com os seus convidados, na Pensão Imperial, desta cidade.

— No mesmo dia, na capela de Santo António, em Estarreja, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria Máxima de Albuquerque Branco de Melo de Guimarães Patena, filha da sr.ª D. Maria Joana de Albuquerque Patena e do sr. Dr. Custódio Patena, com o sr. Eng. Fernando Augusto Gaspar Dinis Caiado Forte, da Figueira da Foz, licenciado superior de Hidroeléctrica do Douro, filho da sr.ª D. Matilde Gaspar Forte e de Fernando Forte Dinis Caiado, já falecido.

A cerimónia presidiu o sr. Padre João Paulo Ramos, que também celebrou a Santa Missa e falou aos noivos sobre a dignidade do matrimónio.

Foram padrinhos os pais da noiva, e mãe do noivo e o sr. Eng. Augusto da Silva Neves.

Na casa da noiva, naquela vila, foi servido um «copo de água» aos convidados.

— O «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades aos novos lares cristãos.

## Sindicato da Construção Civil

O Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro vai conceder, durante a quadra festiva do Natal, vários géneros alimentícios e alguns agasalhos aos inválidos e aos órfãos dos sócios falecidos.

A Direcção deslocar-se-á pessoalmente às residências dos seus protegidos, a fim de lhes entregar os donativos e confortá-los com a sua palavra amiga.

## OVOS FRESCOS DO DIA

Tamanho e gemas magníficas na cor, para doce e culinária, qualquer quantidade

## AVIÁRIO DA QUINTA DE S. ROMÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 354  
Telef. 22792 — AVEIRO

## Criador de Beleza

Continuação da última página

se via aparecer um dos lados do altar. Ele veio ao meu encontro e disse-me: «Desculpe recebê-la aqui.» E logo acrescentou com aquele sorriso enternecido e aquele abrir dos olhos que lhe eram peculiares quando alguma coisa o entusiasmava: «Mas é que aqui ficamos mais perto de Nosso Senhor!»

Já muito mal, cravado no seu leito de dor, aceitando os seus cruciantes sofrimentos com uma resignação nunca esquecida por quem a presenciou, encontrou ainda forças para consolar alguém que, ao despedir-se, lhe disse voltar para a casa onde vivia e se sentia só: «Só... não! Está com Deus!» foi a resposta... Eram assim constantes as manifestações da sua piedade que florescia, tanta vez, nas visões lindas tocadas de suave poesia a que aludi no princípio desta breve evocação...

... E eu penso comovidamente nos arruços da sua alma apixxonada de beleza, ao entrar «na alegria do seu Senhor», e ao contemplar, enfim, nos Seus inesfáveis esplendores, Aquele que ele serviu na terra com fidelidade sem quebra, generosidade sem limites, amor sem medida...



HOJE:

Cine Avenida — Querido Assassino e Caçada Humana Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Os Barqueiros do Volga. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

Cine Avenida — Os mistérios de Paris. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Os assassínios e o ambiente de violência e corrupção aconselham a classificação dada. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — Pancho Villa e O Rei dos Escuteiros. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Eddie o Sedutor. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Alta Sociedade. Para maiores de 17. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Juramento Quebrado. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Cenas demasiado livres e a natureza do argumento levam a classificar o filme PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

## Casas — Vendem-se

Uma na R. Combatentes da Grande Guerra e outra na R. 31 de Janeiro. Tratar na Avenida Araújo e Silva, 47, Telefone, 22263 — Aveiro.

## O Senhor Arcebispo na minha recordação

Continuação da 8.ª página

exuberância das manifestações das crianças contempladas... Mas o crepúsculo ia caindo suavemente...

Pouco a pouco todos foram saindo e o Senhor Arcebispo continuava ausente, ELE que fora um dos mais animados distribuidores dos presentes de Natal!...

Um pouco preocupado, porque Sua Excelência Reverendíssima não andava bem de saúde, fui procurá-lo ao quarto que se encontrava vazio...

Interroguei a enfermeira de serviço...

Chamei o Seu secretário...

Ninguém me soube dar notícias do Senhor Arcebispo!

Pensei num possível acidente, recordando a Sua tendência inata para os longos passeios solitários através da montanha, onde sempre travava conhecimento com a miséria local que o levava a despojar-se alegremente dos parcos dinheiros que consigo transportava...

Nesta altura minha mulher-veio dizer-me que nosso filho também não se encontrava na Casa de Saúde...

Sáímos os dois a procurar os desaparecidos.

A tarde caíra silenciosamente...

Para lá da montanha, o pálido sol desse inverno mais não era que uma vaga mancha de fogo...

Nos caminhos que rodeavam a Casa de Saúde, os pinheiros tristes e solitários punham uma nódoa escura e esguia nos restos da luz ambiente... E sentido num muro baixo, a algumas dezenas de metros do portão de entrada, num caminho transversal da CASA, o Senhor Arcebispo, — com o Mário Alberto muito compenetrado, — a capa pelos ombros, o «cache-col» às três pancadas, rodeado da garotada esfarrapada da aldeia, com quem conversava em intimidade, distribuía os bolos, rebuçados e mais guloseimas, que às escondidas trouxera do seu Seu quarto, produto das ofertas recebidas naquela manhã de Natal...

A alegria era grande entre todos!... A algazarra era enorme! O Senhor Arcebispo sentia-se feliz!...

... Eu e minha mulher não tivemos coragem de o interromper!...

Lisboa, Dezembro de 1959

COMPRE OS SEUS PRESENTES DE NATAL

NA

Milénia

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 102

Telef. 23431

AVEIRO

GRANDES SALDOS DE LÃS

"LOJA DAS MEIAS"

Telefone 22454

AVEIRO

Gazcidla | CAMPANHA DE VENDAS DO NATAL

De 16 de Novembro a 31 de Dezembro, não deixe V. Ex.ª de aproveitar as excepcionais vantagens que lhe são oferecidas.

10% de desconto e 13 kgs. de Gazcidla

constituem uma verdadeira prenda de Natal

Visite os Stands GAZCIDLA

Agentes Centrais para o Distrito

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

Telefone 23346 — AVEIRO

Um lindo, útil e ambicionado rádio

«TELEFUNKEN»

é a melhor prenda de Natal e Ano Bom, que embeleza, alegra e enriquece o seu lar

Distribuidores:

Campos & Marquês L. da

Rua Agostinho Pinheiro, 29 — AVEIRO

# Desportos

## A BOLA TAMBÉM TEM... CORAÇÃO!

Por mais incrível que pareça, por mais que a bola se assemelhe a uma doidivanas a rodopiar estúpidamente de pés para pés de uns tantos jogadores, — a cuja influência já poucos se eximem, como a ninguém é possível libertar-se da bola branca da lua a boiar nos céus —, pois essa bola «maluca» também tem coração.

Pois é verdade! Aquele coiro enchumado de ar, também tem coração!

A negra catástrofe de Fréjus, que vitimou centenas de pessoas, e deixou envoltas em luto e dor uma legião de famílias, ensombrou a França de tragédia e provocou em todo o mundo um estremecimento de compaixão. E a «bola» que pincha nos gramados ou embate estrondosamente nos postes, para tristeza duns e gáudio de outros, estremeceu também.

A Federação Francesa de Futebol dirigiu ao colossal grupo de D. Santiago Bernabéu — o mais portentoso quadro das grandes turmas mundiais — um convite para no dia 16 do cor-

rente, em Paris, efectuar um desafio de futebol com a poderosa selecção da França.

Logo o Real Madrid acedeu. E até aqui ainda é tudo vulgar. Muitos clubes têm repellido o gesto vezes sem conta. Basta recordar dois casos, um recente e outro local. O último Lisboa — Madrid, que deixou algumas centenas de contos para fins de beneficência, e aquele encontro que o Benfica muito generosamente também se prontificou a realizar com o «nosso» Beira Mar a favor das famílias das vítimas duns pobres pescadores que perderam a vida numa onda traiçoeira da nossa barra.

O Real Madrid acedeu imediatamente ao convite. Mas pôs ainda uma cláusula: todas as despesas da deslocação correriam por sua conta.

E, em vésperas do Natal, o esférico irá girar no repleto estádio de Collombes. E a bola, que corre forçada pela violência do pontapé é conquistada da vitória, correrá naquele dia também, mas impelida por aquela força dos corações generosos, sempre prontos a minorarem todos os males alheios.

## Feixe de Notícias

★ O andebol do Beira Mar acaba de sofrer mais uma beixa de tomo, com a retirada para África do seu excelente jogador Fausto.

★ Em encontro para apuramento do terceiro representante noroeste ao Campeonato Nacional da I Divisão, defrontam-se no próximo dia 20, em S. João da Madeira, as equipas do Galitos e do Boavista.

★ O árbitro para o encontro Académico de Viseu — Beira Mar é o sr. Alberto Honório, de Coimbra.

★ No próximo dia 20 inicia-se o Campeonato Regional de Juniores. O Beira Mar defronta em Aveiro a Ovarense.

★ A Federação Portuguesa de Andebol ainda não deu despacho sobre a exposição que o Beira Mar lhe dirigiu, a propósito da atribuição do título regional da época finda.

★ Na festa de homenagem ao futebolista Neves, do Agueda, o F.

C. do Porto bateu por 3-0 o Recreio daquela vila.

★ Edmundo de Carvalho, da Comissão de Aveiro, dirigirá amanhã o Académico — Atlético.

★ Em jogo particular e de homenagem aos seus atletas, a Oliveirense empatou a duas bolas com a Académica de Coimbra.

★ A festa de despedida do jogador Correia, do Feirense, foi adiada, devido à Sanjoanense ter de efectuar um jogo oficial.

★ O Beira Mar prescindiu dos serviços do guarda-redes argentino Castro.

★ Na homenagem a Piteira, a «velha guarda» da Oliveirense bateu a do Beira Mar por 3-1. Em categorias de honra o Beira Mar venceu a Ovarense por 4-1. Só a falta de espaço nos inibe de não darmos o devido relevo a este acontecimento. Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores.

## BASQUETEBOL

### GALITOS 35 — MOGOFORES 17

Perante diminuta assistência, realizou-se na noite do passado sábado no ringue do Parque, um encontro de basquetebol a contar para o «Regional» de Aveiro, entre as equipas do Galitos e do Aguias de Mogofores.

O recinto da partida, escorregadio, devido à chuva, punha em perigo a integridade física dos abnegados atletas das duas turmas, que mesmo assim puseram todo o seu empenho em pro-

porcionar um espectáculo agradável. Não o conseguiram, infelizmente. A culpa, diga-se desde já, não cabe a eles. O seu esforço, a sua dedicação, o seu amor por um desporto lindo e espectacular como é o basquetebol, está patente no sacrifício que fizeram ao disputar o encontro sob os rigores duma chuva frigidíssima.

Não. Não vamos falar na necessidade da construção, mais que merecida, dum Pavilhão de Desportos em Aveiro. Isso quase que já nem vale a pena lembrar...

O que pretendemos é chamar a atenção da entidade regional para o problema das arbitragens. Tem que atentar neste caso importantíssimo, para que casos como o de sábado se não voltem a repetir. O sr. Manuel das Neves que dirigiu a partida à parte os seus erros técnicos, quis mostrar a sua «autoridade», sem que nada o justificasse. Mandando sair do recinto, um espectador e o treinador do Mogofores, conseguiu indignar quem de perto presenciou os factos que o fizeram tomar aquela atitude.

A vitória do Galitos não sofre contestação. Adaptou-se melhor ao estado do terreno e revelou melhor conjunto que o seu antagonista.

# F U T E B O L

**A. de Viseu** Amanhã o Beira Mar actuará em Viseu, onde vai defrontar o Académico daquela cidade. A turma da Beira Alta está a subir a olhos vistos e a equipa aveirense também tem actuado ultimamente por forma a merecer as melhores referências, o que faz antever um bom espectáculo.

Os jogadores beiramarenses, mesmo jogando fora de casa, não terão que atemorizar-se perante um adversário que não lhe é superior.

Eles sabem jogar a bola e têm demonstrado boa preparação física. Devem entrar para o campo com o pensamento na vitória e não na derrota por poucos golos. Embora não seja fácil, em futebol tudo pode acontecer.

**Beira Mar**

## Nacional da II Divisão

A jornada número dez deste torneio federativo ficou incompleta no passado domingo, devido ao mau tempo não permitir a realização dos encontros Oliveirense — Torreense e União de Coimbra — Sanjoanense. Este último efectuou-se na terça-feira, ficando o outro para data a designar.

Diga-se desde já, que as honras da jornada — no que diz respeito aos clubes aveirenses — vão para o grupo de S. João da Madeira, pelo magnífico triunfo alcançado na Lusa-Atenas, sobre o popular clube do campo da Arregaça. Previmos a sua vitória, o que nos dá a convicção de que não estamos a errar muito!

Também a vitória do Beira Mar sobre o Chaves e a derrota do Espinho na Marinha Grande estavam na linha das nossas previsões.

Da recuperação das duas turmas Sanjoanense e Espinho — de que há pouco aqui falámos, a primeira a conseguiu-la foi a turma sanjoanina, esperando-se que o grupo espinhense lhe siga as pisadas.

★

Amanhã o Beira Mar vai deabalada até à cidade beirã de Viriato. No Estádio do Fontelo vão enfrentar-se, após alguns anos de interregno, dois grupos que podem proporcionar aos viseenses um bom espectáculo. A tarefa dos aveirenses era já espinhosa, mas mais se agravou com os resultados obtidos ultimamente pela turma do Académico. No entanto não deve ser descabido vaticinar um empate.

A Oliveirense prepara-se para bater o pé ao seu adversário de amanhã. Não devem sair derrotados os pupilos de Pintos Rez, muito embora joguem no terreno adverso.

Mais fácil deve ser a tarefa do Sporting de Espinho frente ao União

Continua na pág. 7

## Beira Mar 2 — Chaves 0

Um bom vencedor... e um digno vencido

O Beira Mar voltou a repetir no passado domingo contra o Desportivo de Chaves, a magnífica exibição que tinha realizado oito dias antes frente ao F. C. do Porto.

A equipa atravessa um bom momento, o melhor desde o início da época. Viola está de pedra e cal, como é costume dizer-se, na guarda das balizas, tal a sua forma. Na linha defensiva onde Liberal continua a ser a estrela-mor, não existem problemas. No sector médio a forma do duo Marçal — Hassan, «ferece as condições básicas para a perfeita sincronização dos três sectores da equipa. No ataque com a inclusão

de Diego Sacco e o retorno — em boa forma — de Correia, devem mais desenvoltura e agressividade ao quinteto, que pode ainda contar com elementos como Calisto, Sarrazola, Motu Veiga e Laranjeira, qualquer deles capaz de desempenhar cabalmente o seu papel.

Nestas duas últimas jornadas o f. c. i. a. s., enfrentando valorosos adversários ela deu-nos a certeza de que podemos confiar no valor dos seus elementos.

E' de esperar que não só em casa a equipa mostra a mesma personalidade. Extra-muros ela pode, ela tem de ser igual a si

Continua na página 7

## CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO

A 13ª jornada deste Campeonato que, devido ao mau tempo, teve que utilizar dois dias, domingo e terça-feira últimos, trouxe-nos os seguintes resultados:

Ovarense — Cesarense . . . 5-1  
Anadia — Pejão . . . . . 0-5  
Feirense — Vista Alegre . . . 5-1  
Cucujães — Arrifanense . . . 2-2  
R. Agueda — Lourosa . . . 1-0

Os três primeiros da tabela conseguiram resultados folgados, como era de esperar.

O Recreio de Agueda, que, para cumprimento de castigo, teve que actuar em Albergaria-a-Velha, venceu o Lourosa pela tangente.

E o Arrifanense, em visita ao Cucujães, não foi além do empate, ficando novamente em igualdade com o Recreio de Agueda, na tabela da classificação.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Feirense . . .	13	10	1	2	46	13	34
Pejão . . .	13	8	4	1	34	18	33
Ovarense . . .	13	9	1	3	26	10	32
Arrifanense . . .	13	6	5	2	24	13	30
Agueda . . .	13	8	1	4	26	23	30
Lourosa . . .	13	5	2	6	19	19	25
Cesarense . . .	13	2	3	8	23	38	20
V. Alegre . . .	13	3	1	9	11	29	20
Cucujães . . .	13	2	2	9	17	36	19
Anadia . . .	13	1	2	10	6	33	17

### JOGOS PARA AMANHÃ

Cesarense — Cucujães  
Pejão — Ovarense  
Vista Alegre — Anadia  
Arrifanense — Agueda  
Lourosa — Feirense

Esta jornada é de bastante interesse, devendo trazer algumas alterações à tabela da classificação.

Ressalta, como jogo de maior interesse, o Pejão — Ovarense, em que este vai jogar uma cartada difícil.

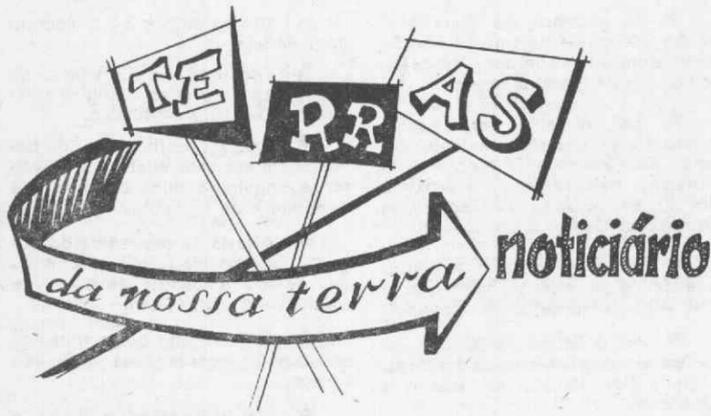
O Cucujães vai a Cesar e o encontro tem interesse local e a luta própria da fuga aos últimos lugares.

O mesmo se pode dizer do Vista Alegre — Anadia.

Já o Arrifanense — Agueda tem bastante interesse para a classificação, pois ambas as turmas, agora em igualdade, têm possibilidades de se qualificar para a III Divisão Nacional.

O Feirense irá ter dificuldades em Lourosa, tanto mais tratando-se de equipas vizinhas, mas não deverá perder o comando da classificação.

Secção dirigida por **Manuel de Castro e José Naia**



## Trabalho Pastoral em Terras Bairradinas

### Vila Nova de Monsarros

Completo-se, no domingo passado, a quarta jornada da missão pastoral empreendida pelo Senhor Bispo na região da Bairrada.

Durante uma semana inteira, houve pregação, de manhã e à noite, nas capelas de Monsarros, da Grada e na igreja paroquial, sendo oradores os rev. os Dr. Abreu Freire, P.e António Diogo, Arcipreste de Anadia, P.e José Belinquete, e um missionário redentorista.

A afluência de fiéis foi enorme, apesar do tempo invernos.

O Senhor Bispo visitou, várias vezes, os centros de pregação, rezando o terço com o povo e falando, aqui e além, sobre os objectivos da santa missão.

Na quarta-feira, visitou a capela da Senhora da Guia, na Serra do Buçaco, onde foi aguardado pelos povos de Parada e Algeriz que manifestaram o seu contentamento pela visita do seu Pastor.

Na sexta-feira, reuniaram-se na igreja paroquial algumas dezenas de crianças de vários lugares, para assistirem à missa vespertina celebrada pelo Senhor Bispo e comungaram, sendo depois confirmadas 60 crianças de ambos os sexos.

No sábado, à tarde, realizou-se a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram muitos fiéis, tendo o Senhor Bispo feito uma alo-

cução sobre o culto dos mortos.

No domingo, às 9 horas, a igreja matriz regorgitava de fiéis para assistirem à Santa Missa e receberem a sagrada comunhão das mãos do seu Pastor. Comungaram 300 pessoas.

No fim da missa o nosso Venerando Prelado, após ter falado sobre o Sacramento da Confirmação, crismou 80 adultos.

Finalmente, foi cantado o Te-Deum em acção de graças e, após a bênção do Santíssimo Sacramento, o Senhor Bispo despediu-se do povo, traduzindo a sua satisfação pela maneira como haviam decorrido os trabalhos.

Graças à oferta do sr. José Salvador, do lugar da Grada, puderam deslocar-se dezenas de crianças e de adultos daquele lugar distante à igreja paroquial em duas camionetas, para assistirem aos actos finais da missão.

Organizou-se uma caravana de automóveis que acompanhou o Senhor Bispo até à Anadia, manifestando assim, ao seu querido Pastor, a gratidão pela obra realizada.

Amanhã, domingo, continua idêntico trabalho pastoral na freguesia da Moita, que aguarda ansiosa a Missão, na qual colaboram cinco missionários. Só no dia 20 o Senhor Bispo regressará a Aveiro.

## PROFISSÃO DE FÉ

Em Agueda

Em Salreu

Realizou-se no passado dia 8, Festa da Imaculada Conceição, a Profissão de Fé de algumas dezenas de adolescentes cuidadosamente preparados. Às 8,30 horas chegou à igreja paroquial o nosso Venerando Prelado acompanhado do rev. Padre José Belinquete.

Após o acto do cerimonial, o Senhor Bispo, crismou as crianças, celebrou a Santa Missa e ministrou a sagrada comunhão, na qual tomaram parte também quase todos os pais das crianças.

Foi impressionante esta festividade pelo recolhimento e pela participação consciente e piedosa da assembleia em todos os actos religiosos.

Também na paroquial de Salreu se realizou a cerimónia da Profissão de Fé de mais de cem crianças devidamente preparadas.

A paróquia tomou parte, interessada nesta grande festa da comunidade.

O Senhor Bispo chegou ao templo às 11 horas, quando já decorriam as cerimónias e assistiu a todos os actos.

No momento da comunhão os pais acompanharam à sagrada mesa os seus filhos, numa atitude piedosa deveras comvente.

No fim da Santa Missa, o Senhor Bispo falou às crianças e ao povo e ministrou o Santo Crisma a todos quanto haviam feito a sua Profissão de Fé.

## Murtosa

Nova vereação

Murtosa, 4 — No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se no passado dia 2 do corrente, pelas 15 horas, sob a presidência do sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, Presidente da Câmara Municipal, a verificação de poderes do Conselho Municipal para o quadriénio de 1960/1963, que é constituído pelos srs. Pio de Jesus Afonso de Oliveira, Alfredo Tavares de Matos, Jaime Tavares Vilar e Prof. Firmino Aresta, representantes, respectivamente, das Juntas de Freguesia da Murtosa, Monte, Bunheiro e Torreira; Dr. Domingos Tavares da Conceição, representante das Ordens; José Manuel Fernandes da Fonseca e Jaime de Matos Cabral, representantes, respectivamente, dos Sindicatos dos Empregados de Escritório e dos Empregados de Padaria; Prof. António Ruela de Almeida Ramos, representante do Grémio da Lavoura; Aurélio Nunes, representante dos contribuintes, e José Maria da Fonseca Calisto, representante da Misericórdia.

Depois da verificação de poderes, procedeu-se à eleição da nova vereação municipal, eleita para o quadriénio de 1960/1963, que ficou assim constituída: Manuel José de Oliveira Ramos e Dr. Domingos Tavares da Conceição, como efectivos; e João Martins de Gusmão e Joaquim de Oliveira Horta Carinha, como substitutos.

## Oiã

Centro de Assistência Social

O Senhor Ministro da Saúde e Assistência acaba de subsidiar o Centro de Assistência Social d'Oiã, com 32 500 000 para as obras de instalação, cujo projecto está concluído e que foi aprovado superiormente.

Esta notícia causou grande satisfação, pois o referido Centro, a par do Centro Cultural que a Comissão de Melhoramentos tenciona levar a efeito, muito concorrerá para benefício dos necessitados da freguesia.

Estradas da Freguesia

Consta que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, vai mandar proceder à reparação da estrada Municipal de Oiã a Fermentelos.

Assim fica excluída a travessia de Oiã, em miserável estado de conservação pelo abandono a que tem sido votada.

Chamamos a atenção de quem de direito, especialmente para o Director de Urbanização do Distrito de Aveiro, que tem subsidiado as obras da referida estrada, de Amoreira da Gândara a Oiã, e que certamente não permitirá que os 400 metros da travessia desta localidade continuem no péssimo estado que se encontra.

Estrada de Oiã a Agueda

Dirige-se actualmente uma representação ao Senhor Ministro das Obras Públicas para ser reparada a estrada 333 no troço de Oiã a Agueda. Esta reparação, há muito reclamada, já fora prometida pelo mesmo Senhor Ministro. Será que ainda não vai agora? Se assim for, muito se lamenta o esquecimento em que se tem os interesses destes povos.

## CASA

Vende-se, c/ 1.º andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.ºs 11 e 13 — Aveiro. Nesta Redacção se informa.

## Armazém

Aluga-se junto à E. C. Ferro de Quintãs — R/chão e 1.º andar, de construção moderna. Nesta Redacção se informa.

— Tem dificuldade em encontrar peixe fresco ou bacalhau?

— Não se preocupe! Telefone para o n.º 22590 ou dirija-se à **DINOR** — Rua do Mercado, n.º 9 — e receberá em sua casa, nas melhores condições, o melhor peixe da costa portuguesa.

## UMA OBRA DE TODAS AS FREGUESIAS

SEMINÁRIO ergueu-se à custa de sacrifícios ocultos, de generosidades sem conta. E agora que a Igreja continua pobre, «gloriosamente pobre» como o afirmou o primeiro dos seus Bispos, o Seminário só pode manter-se com a ajuda constante de generosidade dos fiéis. Sem ela, o belo edifício da Senhora da Ajuda, grandioso padrão de fé e de generosidade, acabará por ser um velho casarão onde reina o silêncio do deserto.

E' preciso que o Seminário tenha as portas abertas para todos aqueles que o Senhor chama. Os pobres devem poder entrar tal como entram os ricos. Todos podem ser chamados; todos nunca serão demais para os trabalhos ingentes da crescida mesa do Senhor.

D. João de L. Vidal, o Arcebispo construtor, disse que deixava o Seminário à sua Diocese. A ele o confiou como mãe extremosa que, ao partir, entrega a pessoa conhecida e amiga o pequeno fruto das suas entranhas, a crescer para a vida.

O Seminário está nas mãos da Diocese. Que ele não nos morra nos braços à falta do nosso calor ou desfaleça à mingua do nosso sangue.

A Diocese precisa muito de padres santos: demos-lhe para isso a bênção das nossas preces e o penhor dos nossos sacrifícios.

Mas a Diocese precisa também de muitos padres: ofereçamos-lhe o contributo da nossa generosidade. Esta empresa bendita é de Diocese inteira; é de todas, todas as freguesias; é de todos os cristãos conscientes.

Na esteira do Seu Antecessor, o actual Bispo de Aveiro continua a dar ao Seminário todo o dedicado entusiasmo da sua palavra e do seu sacrifício.

Agora, que novas perspectivas se abrem, secundemos o seu exemplo e ouçamos a sua palavra. O Seminário é obra de todas as freguesias.



## Subtítulos

Continuação da página 8

- 13 — Terceiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., pref. da SS.ma Trindade. Cor de rosa ou roxa.
- 14 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.
- 15 — Terça-feira. Mis. como ontem. Cor roxa.
- 16 — Quarta-feira das Têmporas. Mis. pr., 2.ª or. de S.to Eusébio. Cor roxa.
- 17 — Quinta-feira. Mis. como do dia 14. Cor roxa.
- 18 — Sexta-feira das Têmporas. Mis. pr., Cor roxa. **Abstinência.**
- 19 — Sábado das Têmporas. Mis. pr., Cor roxa. **Jejum e abstinência.**
- 20 — Quarto domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor roxa.

### Horário das Missas nos domingos e dias Santos

- 6 — Vera Cruz
- 6,30 — Sé e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Carmelitas
- 8,30 — Carmo
- 9 — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
- 9,30 — Carmo e Santo António
- 10 — Jesus (Santa Joana)
- 11 — Sé, Vera Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 12,30 — Vera Cruz
- 18 — Sé
- 18,30 — Vera Cruz

Nasceu de uma família muito pobre. E ficou pobre por toda a vida. Não fez figura de teatro quando, um dia, por amor das suas obras, se desligou do cordão de oiro da cruz peitoral, vendendo-o no ourives mais próximo. Ele mesmo descia à porta do Paço com as esmolas para os seus pobres. Ele mesmo, por mais de uma vez, despiu a camisa e atirou-a, às escondidas, da janela do seu quarto. Feito pedinte, percorreu, de bordão e sacola, as ruas da cidade.

Foi do seu tempo. Foi um Bispo do seu tempo, espírito aberto a todas as novas formas da evangelização, mesmo ousado por vezes. Com ele, aplaudindo iniciativas e estimulando entusiasmos, a Diocese de Aveiro, renascida há pouco das cinzas, pôde ser a primeira a encarar, com seriedade e firmeza, determinados aspectos da vida pastoral.

Apóstolo da Boa Imprensa, fundou jornais e revistas. Escreveu até à morte. As suas «Últimas Páginas», agora publicadas, lembram-nos aquele pai de família que se reúne à mesa com os filhos, e reparte por eles o pão, e dá a cada um a bênção do seu amor, para que a jornada da vida lhe seja menos dura.

M. C.

## Armazém

Precisa-se dentro ou junto da cidade. Nesta Redacção se informa.

## Pedrosa & Tavares, L.da

Vende 10 depósitos de diversa tonelagem em estado novo. Forca — Aveiro — Tel. 22604.

# Comemorações da «Semana da Diocese»

## no Seminário de Santa Joana

As primeiras comemorações da «Semana da Diocese» realizaram-se no Seminário de Santa Joana Princesa, na manhã do passado domingo. Foi bem assim, pois o Seminário, como tanto gostava de repetir o nosso saudoso Arcebispo, é o coração que há-de animar a vida da Igreja Aveirense.

Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário, celebrou a Santa Missa para as famílias dos alunos e teve depois com elas um encontro em ordem à melhor colaboração que todos devem dar para a formação intelectual e moral dos nossos futuros padres.

O Venerando Prelado da Diocese presidiu, de tarde, à sessão solene de abertura das aulas. Ocuparam também lugar na mesa os srs. Vigário Geral, Capitão do Porto, Comandante de Infantaria, Reitor do Liceu, Director da Escola Técnica e Reitor do Seminário. Este sacerdote proferiu algumas palavras sobre o sentido da sessão, fez um resumo das actividades e aproveitamento durante o ano escolar anterior e apresentou em seguida o sr. Dr. Levi Eugénio Guerra.

A conferência do ilustre Assistente da Faculdade de Medicina do Porto, que é também um católico com alma de fogo, desenvolveu um tema verdadeiramente actual: «O sacerdote no mundo de hoje». Alguns pontos focados foram: o sacerdote como grande esperança no mundo de hoje; o mistério e a função do sacerdote; a oração, base da eficácia e do êxito; a cultura sacerdotal, humanística e científica; o sacerdote e a política; o sacerdote e a acção católica; o sacerdote e a família.

O Senhor Bispo entregou depois os seguintes prémios:

*Prémio D. João Evangelista de*

*Lima Vidal* — Querubim José Pereira da Silva, do 2.º ano, pelo melhor aproveitamento intelectual e melhor comportamento moral;

*Prémio Santo Condestável* — Augusto Fernandes da Costa, do 4.º ano, pelo melhor comportamento moral;

*Prémio Mons. Raul Duarte Mira* — José Anibal de Oliveira Couto, do 7.º ano, melhor aluno de Psicologia;

*Prémio Pedro Nunes* — Manuel Augusto da Silva Frade, do 6.º ano, melhor aluno de Matemática;

*Prémio Fortunato de Almeida* — João Mónica da Rocha, do 6.º ano, melhor aluno de História;

*Prémio Cardinal Newman* — António de Sousa Abreu Freire, do 6.º ano, melhor aluno de Inglês.

O sr. Reitor leu ainda os nomes dos alunos mais classificados:

*Média geral de 17 valores*: Manuel Mateus Tavares dos Santos, 8.º ano;

*Média geral de 16 valores*: Sebastião Tavares de Pinho, 7.º ano; Querubim José Pereira da Silva, 2.º ano; e Armindo Henriques da Silva, 1.º ano;

*Com distinção em algumas cadeiras*: João Dias Martins, José Caçoilho Fidalgo, Georgino Rocha, Joaquim da Silva Lopes, José Anibal de Oliveira Couto, José Henriques da Silva, Paulino Morais Gomes,

## Encontro dos Antigos Alunos

Realizou-se, no passado dia 8 do corrente, o 1.º Encontro dos Antigos Alunos do Seminário de Aveiro, sendo as presenças em número de 70.

A reunião começou pela Santa Missa celebrada pelo Reitor do Seminário, que ao Evangelho falou do sentido da iniciativa e evocou saudosamente a figura paternal de D. João Evangelista de Lima Vidal, a quem todos dedicavam o maior afecto, admiração e reconhecimento.

A comunhão abeiraram-se do altar vários participantes, mostrando assim que a vida sacramental continua a fazer parte integrante das suas vidas.

No final, houve um almoço de confraternização sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo e com

Adérito Rodrigues Abrantes, António de Sousa Abreu Freire, João Mónica da Rocha, Manuel Augusto da Silva Frade, Albino Luis Ferreira da Cal, António Maria Valente de Pinho, Lourenço Fernandes Tavares, Vitor Augusto da Silva Corga, António Alexandre da Rocha Ferreira, António Manuel Santos de Oliveira, João de Almeida Fernandes, Armando Dias da Silva Vidal e Dario da Rocha Martins.

Após a entrega dos prémios, o Orfeão do Seminário cantou alguns números de música polifónica, sob a regência do sr. Padre Rocha Creoulo.

O nosso Prelado, ao encerrar a sessão, disse que as comemorações da «Semana» procuravam revelar a exuberância da jovem Diocese de Aveiro, a celebrar agora a sua maioridade, e tinham ainda o instinto de despertar na alma de todos uma preocupação cada vez maior pela mesma Diocese.

Sua Ex.ª Rev.ª falou ainda da «Obra das Vocações e do Seminário» e agradeceu a preciosa lição do sr. Dr. Levi Guerra, bem como a presença das autoridades e entidades oficiais.

a presença dos actuais superiores do Seminário.

Aos brindes falou, em nome dos antigos alunos, o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida que, depois de saudar o Senhor Bispo, recordou os tempos passados no velho Seminário e referiu alguns dos episódios que mais o impressionaram.

O Reitor do Seminário agradeceu a presença do Senhor Bispo e fez algumas considerações sobre a finalidade do «Encontro».

Sua Ex.ª Rev.ª encerrou os brindes expondo o seu pensamento sobre o interesse que o Seminário deve ter pelos alunos que escolhem outros rumos e que são a grande maioria, e fazendo votos por que entre os antigos alunos de Aveiro se mantivesse bem acesa a chama do amor ao Seminário e à Santa Igreja.

Depois de um pequeno intervalo passado na companhia dos actuais seminaristas, realizou-se uma reunião familiar para tratar de assuntos relacionados com a finalidade do «Encontro». A troca de impressões decorreu numa atmosfera muito simpática e eficiente, sendo eleita uma comissão responsável pelos objectivos considerados fundamentais, e formada por: Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Prof. Altino Martins da Silva, Humberto Nunes Marques, Fausto Ferreira Pimentel e Mons. Anibal Ramos (Assistente).

E' da mais elementar justiça salientar a solidariedade de que todos deram a prova mais eloquente, tanto pela presença activa e colaborante, como pela alegria manifestada com grande simplicidade e franqueza.



«Correio do Vouga» vai, com o presente número, entrar no trigésimo ano da sua existência.

Dir-se-á, pela idade que tem, que já é adulto. Nós queremos, porém, que ele seja jovem, eternamente jovem no entusiasmo e dedicação com que apareceu o número inicial.

Orgão diocesano e regionalista, «Correio do Vouga» nasceu para servir a Igreja de Deus e ser útil à Cidade dos Homens. E é com uma vontade remozada que presentemente se propõe continuar a cumprir, embora à custa de esforços heróicos e apesar de incompreensões injustas, o propósito decidido da primeira hora: hoje, como há trinta anos — ao serviço de Deus e dos Homens.

## COMO HÁ TRINTA ANOS

## Nas «Florinhas do Vouga»

As «Florinhas do Vouga» nasceram na alma de D. João Evangelista de Lima Vidal. E o seu sucessor, D. Domingos da Apresentação Fernandes, recebeu o amorável «Canteiro» como herança para dele tratar amorosamente.

Foi bem incluir-se nestas comemorações do XXI aniversário da Diocese uma pequena festa naquela casa. E a festa, embora simples, não teve, por isso, menos beleza e encanto. O Senhor Bispo esteve presente com as crianças e suas famílias. Falou-lhes com jeito paternal e ofereceu-lhes uma merenda. Assistiram ainda alguns sacerdotes e pessoas amigas das «Florinhas».

Que esta simpática iniciativa tenha servido para criar em nós uma devoção maior pela obra, que está sempre tão carecida de apoio e protecção.

Grande parte do dia 11 foi consagrada ao clero. Os

nossos padres vieram à cidade episcopal trazer ao seu Bispo uma homenagem de afecto, de respeito e de reconhecimento.

Também estiveram presentes, mais tarde, os leigos, que apresentaram cumprimentos em nome pessoal ou em representação das obras às quais se consagram em trabalhos e dedicação.

Hoje à noite, realiza-se a sessão de homenagem póstuma a D. João Evangelista de Lima Vidal.

A homenagem continua amanhã com os seguintes números:

11 h. — Missa na Vera Cruz, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro em sufrágio da alma do seu Antecessor; em seguida, descerramento de duas lápides, uma no baptistério daquela igreja, e outra na casa onde nasceu D. João Evangelista.

No próximo número daremos notícia destas e outras comemorações.

## DIOCESE DE AVEIRO

### Nota oticiosa

Para o devido conhecimento público, comunica-se por este meio que a Santa Sé, em recente decreto, acaba de transferir perpétua e abstinência do jejum e a abstinência da vigília do Natal para o dia 23 de Dezembro.

Os católicos portugueses, que tenham tomado os Indultos Pontifícios, tanto podem guardar jejum e abstinência no sábado anterior à vigília como no referido dia 23.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1959

A Secretaria Episcopal.

## Nomeações

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, em conformidade com o dispo-

to no cn. 472 do Código do Direito Canónico, fez as seguintes nomeações:

Vigários Económicos ou Párocos Encomendados:

Padre Manuel Nunes — Barrô e Recardães;

P.º Viriato da Graça Bodas — Espinhel;

P.º António Dias da Silva Vidal — Aguada de Baixo e Avelãs de Caminho;

P.º Orlando Ferreira dos Santos — Vilarinho do Bairro.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1959.

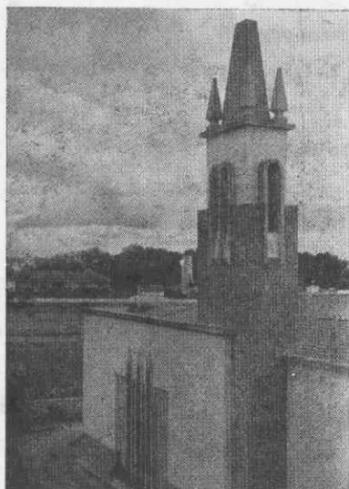
A Secretaria Episcopal.

## Culto de Santa Joana

Uma senhora desta cidade trouxe à nossa Redacção a esmola de 5000, com destino à canonização de Santa Joana. Agradecemos.

## Para os nossos pobres

Recebemos de uma anónima, para os nossos pobres, a esmola de 10000, que sentidamente agradecemos.



## A Voz do Pastor

«O problema do clero, não pertence exclusivamente ao Bispo resolvê-lo: é problema de toda a comunidade; não é um problema eclesial porque é eclesial, isto é, reclama as atenções e as atitudes positivas de quantos fazem profissão de Fé Católica.

(...) A sustentação dos Seminários é um testemunho vivo da caridade dos fiéis. Sem dotações

de qualquer instituição, desprovidos das atenções de quantos podiam e deviam rodear de carinhos estes centros de cultura e de educação, os Seminários abrem as suas portas, em regra, aos economicamente débeis».

Da última Carta Pastoral da Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos d'Apresentação Fernandes.

# FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

## CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

### FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

## Galinhas

Para uma melhor postura, dê, diariamente, triturados de casca de ostra. Fabricante: Manuel dos Santos — Apartado 13 FARO.

### FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Prianon)  
Telef. { Residência. 23387  
Consult. 22779 AVEIRO

### Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças dos Olhos  
OPERAÇÕES  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas  
Telefones { Consultório 23716  
Residência 23551  
AVEIRO

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista  
Consultas todos os dias de manhã e de tarde  
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra  
Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

horas de precisão electrónica  
**RODINES**  
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

## Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

## Edital

### JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Manuel Victor de Jesus Castelhana, pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar de Gafanha de Areão, freguesia e concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Manuel Domingues Miguel, Sul com Manuel dos Santos Miguel, Nascente com o caminho público e Poente com terrenos do requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão de licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22.762, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e Secretaria da Segunda Circunscrição Industrial, em 17 de Novembro de 1959.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

# A CIDLA OFERECE

A PARTIR DE 16 DE NOVEMBRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

10%

DE DESCONTO NO MATERIAL  
DE GAZCIDLA

13 KGS

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

# GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

- a) — A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.
- b) — Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

# DESPORTOS

Continuação da página 3

## Campeonato da II Divisão

de Coimbra. Vitória? Isso está dentro das previsões. Mas nunca fiando!

A Sanjoanense, eufórica pelos êxitos alcançados ultimamente — recebe a turma do Vila Real.

O jogo é difícil, mas cremos firmemente na vitória dos representantes da A. F. de Aveiro.

### RESULTADOS DE DOMINGO

Beira Mar — Chaves . . . 2-0  
 Marinhense — Espinho. 2-0  
 Vila Real — Ac. Viseu. 1-1  
 Peniche — Salgueiros. 1-0  
 Vianense — Caldas. . . . 4-1

### RESULTADO DE TERÇA-FEIRA

União — Sanjoanense . 1-2

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
D. Peniche.	10	7	1	2	15	10
Salgueiros.	10	6	1	3	19	9
D. Chaves.	10	5	2	3	15	14
Sanjoanense.	10	5	1	4	19	18
Caldas.	10	4	3	3	17	17
Beira Mar	10	5	1	4	15	19
Marinhense	10	4	2	4	16	13
Torreense.	9	4	1	4	22	16
Oliveirense	9	4	1	4	19	17
Vila Real.	10	3	3	4	19	22
Vianense.	10	4	0	6	20	17
Ac. Viseu.	10	2	4	4	15	23
Espinho.	10	2	2	6	12	20
U. Coimbra	10	3	0	7	16	24

### JOGOS PARA AMANHÃ

Ac. Viseu — Beira Mar  
 Espinho — U. de Coimbra  
 Sanjoanense — Vila Real  
 Chaves — Oliveirense  
 Torreense — Vianense  
 Peniche — Marinhense  
 Caldas — Salgueiros

## Beira Mar - Chaves

própria. Nada de complexos de inferioridades...

★

Os nossos estimados leitores decerto que já sabem, através da imprensa diária e desportiva o que foi o jogo com o Desportivo de Chaves, até há pouco guia da Zona Norte. Decorridos oito dias, pouco mais temos que dizer sobre o jogo, que diminuiu assistência, devido ao mau tempo que se fez sentir, presenciou.

O resultado, se analisarmos o trabalho das duas turmas, pode considerar-se escasso, tantas as oportunidades de golo que os aveienses criaram depois da concepção de excelentes jogadores sobre um terreno difícil, enlameado e escorregadio. Mas os avançados aveienses, que por má finalização umas vezes, ou por manifesta falta de sorte outras, não fizeram mais do que dois golos só sossegando os seus adeptos a 4 minutos do fim da partida.

Atente-se nestes pormenores, só por si elucidativos do que foi o domínio dos aveienses, sobre uma equipa mais do que voluntariosa esquematizada, tecnicamente muito boa mesmo, mas que se tornou impotente para neutralizar o fulgor da equipa local:

— Aos 2 minutos do primeiro tempo Diego, após magnífica jogada individual atriu para a baliza. A bola caprichosamente foi embater num pé do guarda-redes Martin, que se encontrava já caído no terreno.

— Um minuto após o reinício do encontro, em jogada tirada a papel químico da atrás apontada, Diego rematou e quando já se festejava o golo, a bola, arreliadoramente, foi embater no poste, saindo pela linha de cabeceira.

— Os cantos contra os forasteiros foram inúmeros, corolário das investidas do ataque local.

— Martin, o guarda-redes visitante, realizou excelente exibição, cotando-se quanto a nós, como o melhor jogador no terreno.

Mas voltando a falar do desfe-

cho do encontro somos obrigados a confessar que o Desportivo de Chaves não merecia mais severa punição, pelo brio pelo ardor e pelo desportivismo revelados por todos os seus componentes.

Eles lutaram, lutaram sempre pelo melhor resultado. Jamais virando a cara à luta, mas fizeram-no sempre com aquele aprumo que é próprio de verdadeiros desportistas.

Tanto o Beira Mar — bom vencedor — como Chaves — digno vencido — são credores do nosso aplauso, pelo magnífico espectáculo futebolístico que a todos presentearam.

★

Arbitrou o sr. Renato Santos de Coimbra, coadjuvado pelos fiscais de linha A'lvoro Rodrigues (bancada) e Carlos Duarte (peão). O trabalho pode classificar-se de muito bom.

As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Violas; Brito, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan; Raimundo, Mota, Correia, Diego e Moyano.

CHAVES — Martin; Adão, Feliciano e Valdanta; Tony e Amândio; Anselmo, Albano, Rosário, Cardoso e Paulino.

Distinguiram-se no Beira Mar: Liberal, Marçal, Hassan, Raimundo e Correia. Os outros desmereceram do trabalho dos seus colegas. Apenas uma censura Diego: o de agarrar-se demasiado à bola.

No Chaves há que salientar as exibições de Martin, Feliciano, Amândio, Cardoso e Paulino.

Os golos foram obtidos por Diego aos 6 minutos, concluindo um centro de Raimundo, e por Correia aos 86 minutos finalizando, à boca da baliza, igualmente um centro do extremo direito local.

## Falecimento

José Simões da Cruz

No Porto, onde residia, faleceu no dia 9, o Sr. José Simões da Cruz, irmão dos Srs. António e Francisco Simões Cruz, desta cidade. Os nossos sentimentos.

...desaparece o FRIO onde

APARECE

AQUECEDORES

ELÉCTRICOS  
 PETRÓLEO  
 GAZCIDLA

ECONÓMICOS  
 NO CUSTO E NO CONSUMO

PEÇA CATÁLOGOS ÀS MELHORES  
 CASAS DA ESPECIALIDADE  
 OU AO APARTADO 79  
 — PORTO



Precisam-se

Marceneiros e polidores de móveis. Nesta Redacção se informa.

## Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo. A' venda nas Farmácias

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
 Empréstimos sobre hipotecas  
 Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

## Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação. Nesta Redacção se informa.

## PREÇO POPULAR

## ARMÉNIO,

Ao comemorar o 1.º aniversário da inauguração deste seu moderno e bem sortido estabelecimento, saúda os seus Ex.<sup>mas</sup> clientes, agradecendo-lhes a dedicação que lhe vêm dispensando, encorajando-o a prosseguir no seu lema de

PREÇOS MÍNIMOS  
 PREÇOS FIXOS  
 SERVINDO BEM

para servir sempre.

A todos deseja alegres Festas do Natal e um ano Novo muito próspero.

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

## Veste Pais e Filhos

## Uma sugestão para o Natal...

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.<sup>a</sup>. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal:

UM FOGÃO  
 UM ESQUENTADOR  
 UM CALORÍFERO

Porém não se esqueça V. Ex.<sup>o</sup> de que, a todos os títulos, só o

**GAZCIDLA**

lhe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

Duarte & Pimentel, Limitada

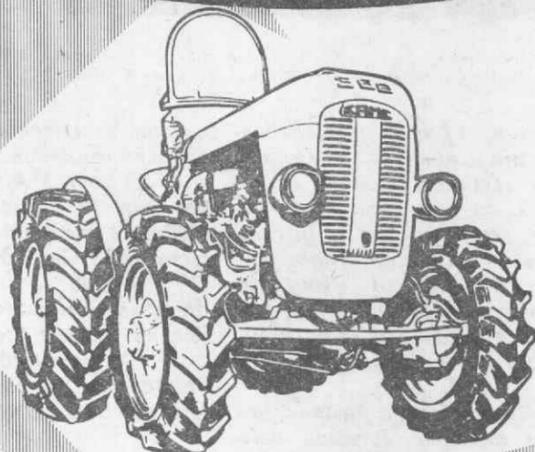
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

## Novidade!

SAME — O tractor revolucionário com tracção a 2 e 4 rodas! MÁXIMA ADERÊNCIA — ÓPTIMO RENDIMENTO — FÁCIL COMANDO

otic



Uma Nova Era na automatização da agricultura iniciada pelo nome

**SAME** de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1.º - TEL. 32521 - Lisboa

## Máquinas de Costura



DE  
 ZIGUEZAGUE  
 PREÇOS  
 REDUZIDOS

CAMPANHA

**SINGER**\*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Leia e assine o «Correio do Vouga»

## LIQUIDAÇÃO DE BRINQUEDOS

A DROGARIA CENTRAL informa os seus estimados clientes que este ano, e para liquidação desta secção, vende a baixo preço a sua colecção de brinquedos do Natal.

# Sub-títulos

## O HOMEM

D. João Evangelista de Lima Vidal, cuja memória sempre gratíssima nós agora evocamos em homenagem póstuma, foi uma figura excepcional como homem, como aveirense e como bispo.

Era uma personalidade nitidamente vincada, com sua fisionomia própria, de temperamento extremamente sensível. Debruçado sobre si mesmo, mais solitário que comunicativo, gostava que lhe adivinhassem os pensamentos e os desejos. O seu carácter desenhava-se através da sua escrita, também ela desenhada, direita, firme, serena.

Podiam as pombas mansas poisar-lhe na arca do peito, mas também, às vezes, o peito era capaz de erguer-se para além da linha do seu corpo pequeno e franzino.

Preferia o mar à montanha. Amava o silêncio e detestava o barulho. As flores tinham para ele especial encanto e as crianças sentiam-se bem no seu regaço ou à porta da sua casa.

Raramente se sentava para escrever. Fazia-o de pé ou de joelhos, mesmo a passear nos corredores, debaixo das árvores ou à beira das águas. Não sabia trabalhar à noite, mas levantava-se sempre muito cedo.

Dedicava as primeiras horas do dia à oração. As horas longas da oração eram sempre, para ele, as mais felizes. Tinha piedade essencialmente eucarística e mariana e ainda consagrava especial devoção a S. João Evangelista, a Santa Maria Madalena, a S. Domingos e à Sagrada Paixão do Senhor.

## O AVEIRENSE

D. João Evangelista nasceu em Aveiro. E ficou sempre, pela vida fora, um perdido de amores pela sua terra.

Já corre mundo aquela página admirá-

## CRIADOR DE BELEZA

QUANDO me detenho a recordar a figura saudosa do Senhor Arcebispo, o traço da sua fisionomia moral que logo ressalta aos meus olhos é a rara faculdade que ele possuía de ver todas as coisas através de um extraordinário prisma de beleza. Dir-se-ia que da sua alma jorrava um facho de luz doirada que se espalhava à sua volta e tudo envolvia, para ele, numa poesia que a sua pena privilegiada traduzia de forma encantadora. Tinha um modo seu, surpreendente, original, de ver, apreciar e descrever as coisas mais insignificantes. Em tudo o que tocava, ficava gravado em beleza aquele cunho inconfundível.

Pode-se dizer que, muita vez, tal beleza era ele quem a criava... Até lhe acontecia, nas suas descrições, favorecer as pessoas que desejava pôr em destaque ao ponto delas não conseguirem reconhecer-se em retratos de tal maneira idealizados! Mas era tanta a sinceridade desses seus conceitos que, mesmo negando-lhes a fidelidade, não podia deixar de ficar sensibilizado quem se via assim objecto da sua indulgente boa fé.

Nas pregações ou nos discursos, a sua eloquência espontânea e fácil expandia-se em expressões singularmente piedosas e, quanta vez, em graciosas reflexões que edificavam e encantavam o seu auditório. Nas breves cartas, em que resgatava o forçado laconismo por uma palavra bondosa e sempre dita com leveza e graça, nos artigos, em que o seu estilo inconfundível nos deixava a impressão da corrente de água límpida a cantar harmoniosamente no seu leito, o Senhor Arcebispo deixava correr livremente a fonte de inesgotável poesia que lhe nascia no coração.

Eu julgo que esse dom precioso lhe vinha do seu temperamento delicado e da sua rica personalidade sobrenaturali-

Artigo de Margarida de Magalhães

vel que um dia escreveu: — «Eu nasci em Aveiro, ao que suponho na proa de alguma bateira. Fui baptizado à mesma hora, nas águas da nossa Ria. Abriam-se-me os ouvidos ao som cadencioso dos remos no mar, ao pio estríduo das famintas gaivotas, ao praguejo inocente dos pescadores. Encheu-se-me o peito à nascença do ar salgado da maresia /.../. A esta «suave harmonia da natureza e da alma de Aveiro» ele chamava «uma verdadeira encarnação, o encontro de duas coisas no mesmo ser». «Assim plasmado de Aveiro, com os beijos a saber a salgado, a pingar gotas da Ria por todo o corpo, por toda a alma /.../ eu sou uma nesga, embora minúscula, desta deliciosa aguarela de Aveiro; eu sou um pedaço da nossa terra /.../».

Quando andou por longe, sempre a saudade andou com ele. Quando voltou, ainda trazia a mesma alma da terra, feita da luz que nos envolve, da água que nos cerca e da cor do céu que nos cobre.

Aveiro deve-lhe muito. A restauração

da Diocese não se explica facilmente sem a determinante decisiva do seu aveirismo. E foi a sua mão que lançou à terra sáfara a semente deste renovo que já se experimenta e se vai tornando, dia a dia, em seara ondulante de bons frutos.

Foi, entre nós, durante vinte anos seguidos, uma presença amiga, consoladora, carinhosa, um dos maiores da nossa terra.

## O BISPO

Acima de tudo, primeiro que tudo, D. João Evangelista foi «Pastor». E o Bispo-Pastor ainda é aquele cuja palavra tem mais audiência e mais forte poder de comunicabilidade e cuja acção mais convence, conquista e arrasta.

Não foi um chefe à distância; andou no meio do seu povo. E o seu povo gostava dele assim: simples, afável, paternal, bondoso, compreensivo.

Continua na página 4

## O Senhor Arcebispo na minha recordação

pelo Dr. Mário Damas Mora

QUANDO recordo o Senhor Arcebispo, acode-me sempre à memória uma festa de Natal, em Lousã, na Casa de Saúde...

A missa do galo... um grande tronco de pinheiro a arder... gentes subindo e encostando a cantar e na Casa a capelinha pequenina, muito iluminada, com sua grande cruz no alto a atrair os fiéis, e o sino a tocar!...

Nós anos de 1940, 1941, 1942, ia acesa a guerra na Europa, no Mundo inteiro!...

Portugal era um oásis de paz e de calma. Milhares de refugiados acolhiam-se ao nosso país trazendo nos lábios uma prece e no coração uma esperança.

A Casa de Saúde e Repouso de Lousã era refúgio de muitas dezenas desses desgraçados acossados pelo vendaval de fogo e tragédia que os repelira dos lares longínquos.

O Senhor Arcebispo, ainda sofrendo das consequências do grave atentado de que fora vítima em 1930, em anos sucessivos viera descansar na minha Casa. E por coincidência sempre o fazia em vésperas de Natal...

A missa da meia-noite foi sempre por Ele celebrada nesses anos e a pequenina capela enchia-se a transbordar duma multidão heterogênea que recolhidamente ouvia a palavra de Cristo pela boca autorizada dum dos SEUS mais qualificados representantes.

Estou a vê-lo ainda após a missa dando o anel a beijar a quantos o procuravam de coração amargurado e alma amantanhada e que saíam confortados com as SUAS palavras doces e cheias de compreensão. Muitos deles me escreveram mais tarde da América, recordando o «Santo velhinho que soubera compreendê-los e acarinhá-los naquelas trágicas horas da sua vida!...»

No dia 25 de Dezembro desse ano de graça de 1944, como de costume, a Casa fizera a sua grande árvore de Natal para distribuição de agasalhos, brinquedos e guloseimas

a todas as crianças necessitadas da povoação e a muitas das crianças refugiadas.

O Senhor Arcebispo, como era natural, foi a figura central naquela distribuição onde se encontravam, além de minha mulher e meus filhos, muitas das pessoas no momento em tratamento na Casa de Saúde e Repouso.

A festa decorria em alegre convívio e animação, no meio de larga e esfuizante alegria, quando a dada altura se dá pela falta do Senhor Arcebispo...

Naquela tarde invernal, a que um sol doce e desbotado emprestava laivos de melancolia, a Sua ausência não despertara qualquer preocupação no meio da alegria reinante e na

Continua na pág. 2



Passado — Presente: Na Redacção do Correio do Vougo, o Sr. D. Domingos d'Apresentação Fernandes descerra o retrato de D. João Evangelista de L. Vidal.

zados, aperfeiçoados, elevados por uma piedade profunda. Com efeito, a piedade irradiava da sua alma como de foco sempre aceso. Sincera, singela e confiada, quase parecia a de uma alma de criança não tocada, ainda, pelas realidades da vida, mais pronta a acreditar no bem do que no mal.

Na verdade, a piedade parecia haver-se tornado nele uma segunda natureza de tal modo tinha penetrado todo o seu ser. Volta-me à memória a recordação saudosa duma das minhas visitas ao Paço. O Senhor Arcebispo fez-me subir para a sala improvisada na divisão que dá acesso à capela. Ao passar diante da porta, reparei que estava entreatada e que, pela frincha,

Continua na pág. 2

Colôro do Vougo

ANO XXX — N.º 1478

Aveiro, 12-12-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47